

# Ponte de Lima

*boletim municipal*



Ano IV - Número 11 - Julho de 2000



nesta edição

destaque

Inauguração  
do Parque do  
Arnado em  
Arcozelo

5/6

8 Comemorações  
do Dia de Ponte de Lima

12

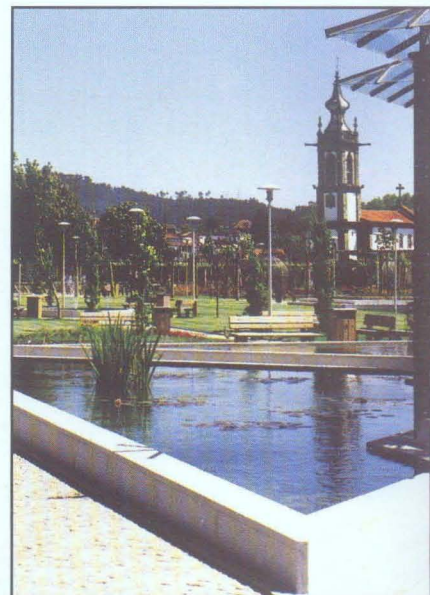
Os documentos da vergonha



16

A vila mais florida de Portugal

Ponte de Lima



23

Inaugurado o novo Bairro Social da Poça Grande  
em Arcozelo

24

Novo Jardim de Infância na Facha

Número onze. Julho de 2000. **Publicação** quadrimestral **Propriedade** da Câmara Municipal de Ponte de Lima **Director** Engº Daniel Campelo - Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima - **Fotografias** de Amândio Vieira, Rogério Lopes e C.M.P.L. **Foto da capa** Rogério Lopes **Coordenação** editorial e produção gráfica - Ílmia mpp - Rua do Souto, 32 - 4990 - Ponte de Lima **Depósito Legal** nº 103183/96 ISSN nº 0873-1543 **Tiragem** deste número 4000 exemplares **distribuição gratuita**





## O roubo do "LIMIANO"

Como se tratasse de um Governo de ditadura imperial do 3º Mundo, aconteceu no caso do "Queijo Limiano" algo de inédito e de incrível. Tão incrível que leva qualquer cidadão sério a pensar que talvez Portugal não seja um Estado de Direito e muito menos um Estado Democrático.

No caso do "Limiano" o dinheiro falou mais alto. O Governo abdicou do dever de defender a justiça e de defender Portugal, para defender com unhas e dentes uma estratégia ditada por interesses económicos de grandes grupos, quicá orquestrada por sociedades secretas que há muito mandam mais que o próprio povo e que os próprios órgãos de soberania da dita República.

A atitude de Victor Ramalho, coberta estranhamente pelo seu Ministro da Economia e pelo próprio Primeiro Ministro, constitui uma vergonha para a Administração Pública e um descrédito para a Democracia. Tal atitude desculpa todas as golpadas da Administração, por baixo ou por cima da mesa. Incentiva a vitória do capital sobre os valores da moral e da ética na Administração Pública. Dá razão aos que cada vez mais desacreditam nos políticos e que impedem que mais gente séria se candidate a cargos políticos.

Esta tentativa de roubo de um Património que só aos Limianos pertence deve fazer reflectir todos os Portugueses que pensam de boa fé o futuro do País e criar uma consciência nacional que exija na governação gente seria e capaz de defender os interesses de Portugal e de todas as suas parcelas, mesmo que tenham pouca gente ou pequeno peso económico.

Que se desiludam aqueles que esperam pelos "messias" vindos de Lisboa para defender a nossa terra e para fazer o nosso desenvolvimento. Ninguém o fará por nós e muito menos o farão se nós não exigirmos aquilo a que temos direito.

A experiência do caso do "Limiano" e a força que tal revolta motivou na maior parte dos Limianos deve servir para unir ainda mais as forças vivas do Concelho na afirmação do nosso próprio futuro. Não só no futuro do fabrico de um queijo verdadeiramente Limiano mas num futuro em que haveremos de levantar a nossa voz para exigir aquilo que nos pertence por direito e por compensação do nosso trabalho do dia a dia.

No caso do "Queijo Limiano" vi quanto é difícil a muitos políticos afirmar na prática a apregoada coerência e até onde vai a dificuldade de alguns jornalistas em serem livres e obedecerem unicamente à sua consciência.

Neste processo vi o povo do meu Concelho afirmar a sua generosidade e o seu sentimento à Terra Mãe e gritar em uníssono a revolta contra a farsa palaciana daqueles que são capazes de tudo para obedecer ao dinheiro em nome de interesses estranhos ao País. Vi o grito dos cidadãos simples que sempre esperaram que alguém os defendesse dessa luta desproporcional e viciada pela própria força do poder económico das grandes multinacionais ou dos grupos de pressão secretos e paralelos, frequentemente com mais força e poder que as próprias organizações do Estado.

Preparemo-nos para o futuro porque esta não foi a primeira tentativa de roubo nem será concerteza a última intentada pelos escravos do dinheiro e da globalização que começa a pôr em causa o próprio sistema democrático e, muito mais ainda, todos os sistemas agrários e rurais da nossa região e do próprio País.

O Presidente da Câmara

*Engº. Daniel Campelo*





## Ministro do Ambiente inaugurou o Parque do Arnado



O Parque do Arnado foi inaugurado no passado dia 2 de Maio.

Pela sua singular beleza paisagística e patrimonial constitui um dos lugares de referência em todo o Norte do País para quem gosta de admirar a arte dos jardins aliada a convivência com o sistema rural característico da nossa região.

O projecto realizado pelo Arquitecto Francisco Caldeira Cabral inclui, além dos Jardins Temáticos do Romano, Barroco e Renascentista, vários recantos de lazer para todas as idades: uma estufa, recinto de passáros, plantas aquáticas, extensos relvados, parque infantil, miradouros, espelhos de água, cascata, esplanada de apoio e viveiros pedagógicos.

No Parque, os Caminhos e Ruas tomaram o nome das Castas de Vinho Verde mais características da região e os espaços principais estão devidamente assinalados com uma explicação genérica. As espécies plantadas serão todas identificadas pelo respectivo nome para permitir o uso deste espaço para fins pedagógicos e como uma afirmação de Ponte de Lima no panorama Nacional e Internacional em tudo quanto diga respeito aos jardins e às flores. Este Parque faz parte de um conjunto de espaços verdes e equipamentos mistos inseridos no ambicioso Plano de Valorização das Margens do Rio Lima que terá a breve prazo o desenvolvimento da sua 2ª fase.

Presidiu ao acto de inauguração o Senhor Ministro do Ambiente, José Sócrates que anunciou a intenção do seu Ministério em apoiar a continuação e o desenvolvimento de tão arrojado projecto. □



# Parque do Arnado

## um espaço de cultura e lazer



jardim

### romano

Permite a observação da importância do Jardim na casa romana. Uma colonata em tijolo artesanal envolve o jardim de água. Este jardim representa de forma privilegiada o espaço interior-exterior da casa romana que permite trazer para o interior da habitação a natureza.

A utilização de calceta à portuguesa no pavimento reflecte ainda a cultura Romana na arte tradicional de trabalhar a pedra. Também os padrões de desenho utilizados pelos romanos mostram a sua riqueza, fazendo com que se mantenham através dos tempos.

A forte componente aquática revela a importância que os romanos tiveram nesta matéria, em termos estéticos e hidráulicos.

Integrado  
no Projecto de Valorização  
das Margens do Rio Lima - da  
autoria dos arquitectos Francisco  
Caldeira Cabral e Elsa Severino, do Gabinete  
de Arquitectura Paisagista - o Parque do Arnado,  
inaugurado no passado dia 2 de Maio é a transformação da velha Quinta do Arnado (adquirida pelo município) num espaço de cultura e lazer.

Assente na ideia de procurar mostrar o desenvolvimento histórico da humanização da paisagem, através da criação de um grande jardim temático, partindo do Período Romano com influências visíveis em Ponte de Lima, passando pela Mitologia Grega, a Renascença e o Período Barroco.

Ao mesmo tempo que se pode contemplar a evolução histórica da arte dos jardins, aproveitaram-se as estruturas já existentes da exploração agrícola da quinta, nomeadamente os antigos campos de cultivo, para a preservação de elementos da cultura rural. Exemplo disso são o sistema de rega com nora e utilização de tanques e regueiras em granito; o espigueiro, e a eira, complementados com o Centro Rural instalado no antigo armazém de alfaia da quinta Saliente-se ainda a plantação com carácter pedagógico, de várias espécies que formam um horto botânico onde se encontra uma estufa. Tudo isto permite ao visitante ficar com uma noção histórica da relação do homem com a paisagem, quer no cultivo da terra ou na arte de trabalhar os jardins.



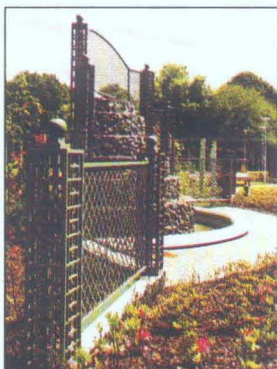
jardim

### labirinto

Baseado na mitologia grega, mais propriamente na lenda de Knossos, o labirinto aqui construído em socacos rodeados de sebes em buxo evoca o palácio daquela ilha de Creta. Daqui podemos ter um panorama dominante sobre todo o jardim.



## um espaço



jardim

## renascença

Caracteriza esta época da História na qual surge a verdadeira arquitectura da paisagem. É a partir da Renascença que os jardins passam a ter estrutura geométrica rigorosa, onde as plantas desempenham um papel preponderante na organização do espaço, criando a ilusão de que a paisagem se prolonga até ao infinito. A escultura é, a partir daqui, um elemento importante na composição dos jardins.

## de cultura e



jardim

## barroco

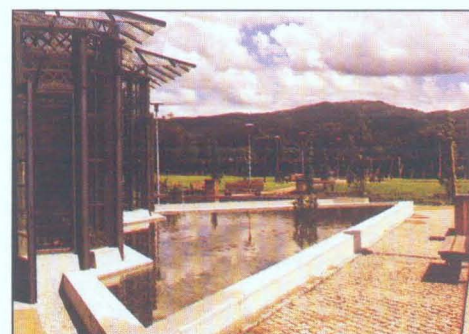
Aparece na sequência da evolução do jardim renascentista dotado de traçados e perspectivas mais complexas. A arte de talhar plantas de jardins com diversas configurações - a topiária - sofre grande incremento. Neste espaço podem-se ver a presença do buxo em formas ornamentais; as estruturas metálicas aparecem como forma de domínio da vegetação

## lazer

jardim

## estufa

## horto botânico



Evocando os jardins botânicos que nasceram na Europa em consequência dos Descobrimentos, pela necessidade de estudar, aclimatar e classificar diversas plantas de outros continentes.

Aqui está reunido um conjunto de plantas de fácil identificação, dividido em três partes de acordo com as suas características.

jardim

## centro rural

É um espaço que pretende transmitir ao visitante menos ligado às coisas do trabalho da terra, de uma forma simples e dinâmica as formas tradicionais de exploração agrícola. A casa rural terá em funcionamento a cozinha e o forno de pão. A adega está apetrechada para funcionar e tem uma esplanada sobre a quinta.



## Ministro do Ambiente em S. Pedro de Arcos e Bertandos Ministério do Ambiente apoia os projectos de valorização ambiental de Ponte de Lima



A visita do ministro do Ambiente, José Sócrates, ao concelho de Ponte de Lima teve início no Parque Biológico de Bertandos/S. Pedro.

Aquele membro do governo anunciou a aprovação do contrato para financiamento do Parque Biológico de Bertandos/S. Pedro e ao mesmo tempo informou que está pronta a ser submetida a apreciação, em sede de Conselho de Ministros, a prometida

classificação desta zona como Área Protegida Local.

José Sócrates, declarou ainda que o Ministério do Ambiente apoiará todos os projectos de valorização ambiental de Ponte de Lima, apontado a forma exemplar, como o nosso concelho tem

desenvolvido os projectos de carácter ambiental



### Cidades sem carros nos centros históricos

No próximo dia 22 de Setembro numa iniciativa de sensibilização e de carácter pedagógico, as cidades portuguesas com centro histórico estarão libertas da circulação de automóveis. Para o ministro do Ambiente trata-se de uma acção simbólica, que visa educar as pessoas a defenderem os centros históricos da poluição automóvel. O município de Ponte de Lima vai aderir à iniciativa. □

## Selada a antiga Lixeira Municipal

Em visita de trabalho efectuada ao nosso concelho, no passado mês de Março, o ministro do Ambiente José Sócrates, procedeu ao encerramento e selagem da antiga lixeira municipal.

Recorde-se que a antiga lixeira foi objecto de uma intervenção para repôr a qualidade ambiental e paisagística da zona a qual foi concluída com a arborização do terreno. Intervenção idêntica foi efectuada na antiga lixeira de Arca. □



Aspecto da lixeira municipal após a intervenção efectuada



Inauguração oficial do  
Centro de  
Reabilitação de  
Ponte de Lima da  
Associação  
Portuguesa de Pais e Amigos do  
Cidadão Deficiente Mental

O ministro do Emprego e Solidariedade, Eduardo Ferro Rodrigues deslocou-se a Ponte de Lima, a fim de inaugurar oficialmente o Centro de Reabilitação de Ponte de Lima Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM), que desde o ano passado funciona neste concelho

As instalações da Sub - Delegação de Ponte de Lima desta associação ficam situadas na Rua Conde de Bertandos, junto à Universidade Fernando Pessoa. □



# Dia de Ponte de Lima

O dia 4 de Março, Dia de Ponte de Lima, teve este ano ainda mais de simbolismo, unindo todos os limianos em torno da defesa das suas causas, como é o caso do Queijo Limiano pertença por direito próprio a Ponte de Lima. O património dos limianos não lhes pode ser tirado e por isso sabem estar unidos na defesa intransigente daquilo que é pertença de Ponte de Lima e suas gentes. Na comemoração dos oitocentos e setenta e cinco anos como vila, a afirmação do limianismo da gente desta terra foi mais um exemplaracto de dignidade.

Depois do hastear da bandeira nos Paços do Concelho, as comemorações prosseguiram com uma conferência de imprensa sobre a questão do queijo Limiano. Acima de tudo neste contacto com a comunicação social, procurou-se mostrar a indignação dos limianos pela usurpação do seu património. O local escolhido foi junto à Torre da Cadeia Velha, cenário que tão bem traduz a defesa da terra limiana. O Professor Doutor Brochado de Almeida interveio nesta conferência, para expor o direito histórico e legal de Ponte de Lima sobre a palavra Limiano e a relação da palavra **limiano** com Ponte de Lima e a sua história. Antes já tinha actuado a Banda de Música de S. Martinho da Gandra que executou o Hino de Ponte de Lima.

Na parte da tarde foi lançada uma monografia de Ponte de Lima da autoria do Dr. António Matos Reis (ver caixa).

O Teatro Diogo Bernardes foi palco para o Município testemunhar publicamente, a gratidão a limianos que se distinguiram pela sua intervenção na sociedade.

A Câmara Municipal de Ponte de Lima neste 4 de Março do ano de 2000 distinguiu com medalhas de mérito algumas individualidades e uma colectividade.

O Mérito Municipal foi atribuído ao maestro e compositor **Miguel de Oliveira** (a título póstumo), pelo seu trabalho desenvolvido como músico no campo da cultura popular, sendo uma das referências nacionais na composição de temas para bandas de música.

O reconhecimento com o mérito autárquico foi para dois presidentes de junta, que pereceram de forma repentina quando ainda se encontravam em exercício de funções - **José Matos Fiúza** e **António Malheiro Menezes** - o primeiro como presidente da Junta de Freguesia de Serdedelo e o segundo ocupando o mesmo cargo na freguesia da Gemieira. Dois exemplos de dedicação à causa pública.

**Nélson Rocha** recebeu a medalha de Mérito Desportivo pelo protagonismo que tem demonstrado no campo do desporto motorizado onde de forma notória vem afirmando o seu inquestionável valor.

Ao **Núcleo de Escutas de Ponte de Lima** pela acção desenvolvida junto da juventude do concelho em prol de uma vida com solidariedade, cooperação, amor ao próximo e outros valores e atitudes que contribuem para a íntegra formação dos jovens, coube-lhe a Medalha de Mérito Social. □





Monsenhor José Ribeiro, Arcipreste de Ponte de Lima entrega a Serafim Cruz do Núcleo de Escutas de Ponte de Lima a Medalha de Mérito Social



A Dra Filomena Oliveira recebe das mãos do Dr Agostinho de Freitas em representação do Presidente da Assembleia Municipal a Medalha atribuída a seu pai Miguel de Oliveira.



O presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Arcos em representação de todos os outros colegas entrega à filha de António Menezes a condecoração.



A acção de José Matos Fiúza como autarca também foi distinguida a título póstumo e é aqui traduzida pela entrega a seu filho do símbolo que reconhece o seu mérito como autarca



Nélson Rocha é agraciado com a Medalha de Mérito Desportivo entregue pelo Delegado Distrital do Instituto Português da Juventude

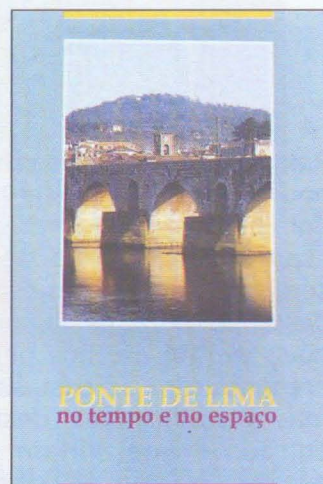
O Professor Brochado de Almeida na sua intervenção sobre o direito de Ponte de Lima à palavra limi-ano



## Lançada Monografia de Ponte de Lima

Ao comemorar os 875 anos de vila, Ponte de Lima passou a ter uma obra monográfica da autoria de mais um dos seus filhos ilustres, o Dr. António Matos Reis historiador de vasto curriculum que apresentou publicamente

a seu novo trabalho intitulado Ponte de Lima no tempo e no espaço.



A apresentação pública esteve a cargo do Professor Doutor Artur Anselmo e decorreu no espaço da Torre da Cadeia que, diga-se, foi pequeno para acolher todos aqueles que quiseram estar presentes nesta ocasião. Aquele catedrático salientou os capítulos que mais lhe mereceram a atenção percorrendo as diversas épocas da História e a sua ligação com Ponte de Lima traduzidas em várias passagens desta obra. A romanização, a fundação como vila, o românico em terras de Ponte de Lima, freguesias com história e o incontornável Lima rio

de tantos encantos mereceram destaque na intervenção de

Artur Anselmo que enalteceu a obra realizada pelo Dr. Matos Reis. □



A intervenção de Artur Anselmo



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos



Em Ponte de Lima

# Milhares de pessoas assistiram ao final do Rallye de Portugal

A edição de 2000 do Tap Rallye de Portugal terminou em Ponte de Lima no domingo, dia 19 de Março.

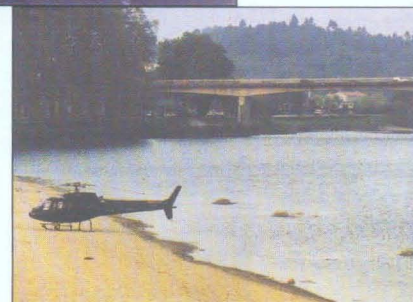
Largos milhares de pessoas com especial destaque para os espanhóis, vieram até nós para presenciarem as três últimas classificativas desta edição e que viriam a decidir o vencedor da prova, a equipa formada por Richard Burns e Robert Reid que disputou ao segundo com a dupla Marcus Gronholm/Timo Rautianen a vitória final.

A classificativa de Ponte de Lima Este foi disputada nas freguesias de Calheiros, Refoios, Vilar do Monte, Labrujó e Rendufe. Ponte de Lima Oeste decorreu nos montes de Cabração e Estorãos. Como novidade surgiu a última prova especial classificativa do rallye designada por Ponte de Lima Sul disputada na serra da Nó e Facha.

À dupla vencedora desta edição do TAP Rallye de Portugal foi-lhe oferecida em Ponte de Lima, uma imagem em granito de S. Cristóvão o padroeiro dos condutores de automóveis. □



*"Estamos a ver o Parque de Assistência mais bonito do Mundial de Ralys"-repórter da TSF ao sobrevoar o parque instalado junto à praia fluvial de Ponte de Lima e ponte medieval*





## Retomada a Tradição da

iniciativas  
culturais

O caso do queijo Limiano foi motivo para a Queima do Judas na vila de Ponte de Lima

Queima do  
Judas

As tradições mais profundas de sátira e crítica popular continuam bem vivas nas gentes do nosso concelho. Como é habitual em muitas das nossas aldeias, todos os anos, pela Páscoa procede-se à "Queima do Judas".

Trata-se de uma ou mais figuras humanas com estruturas em arame cobertas em papel, com semelhanças físicas em relação aquele ou aqueles cuja crítica popular pretende atingir. Cada boneco encontra-se "recheado" de foguetes que rebentarão na altura da queima, a qual ocorre no lugar público mais frequentado do sítio, após a leitura do Testamento do Judas que é um conjunto de quadras populares que "queimam" o visado.

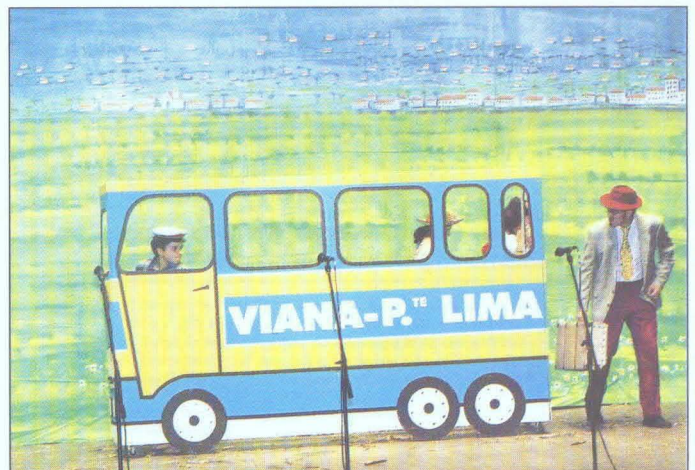
Este ano na sede do concelho, a tradição foi retomada e o assunto em questão era o caso do queijo Limiano. Três personagens foram colocadas no "pedestal". Um pedindo o "queijo" e recebendo uma pasta de outro e ainda um terceiro, sentado, com pão e água junto a si. Atendendo ao assunto em causa, não será difícil descobrir a "marosca".



"Sísifo" obra de Eduardo Pousada que expôs na Torre da Cadeia Velha


Os vários equipamentos de cultura recentemente recuperados (Torre da Cadeia Velha, Teatro Diogo Bernardes, Capela das Pereiras, Centro de Arte e Cultura...) têm acolhido diversas iniciativas culturais, como, exposições, espectáculos musicais, teatro e outras manifestações artísticas de diferente cariz.

A dinâmica e a multifacetada oferta cultural destes eventos, proporciona à população do concelho usufruir de um vasto conjunto de valências que muito contribui para valorização pessoal e colectiva dos limianos. □



Cena alusiva aos transportes na representação da revista "Isto é Viana" no Teatro Diogo Bernardes



  
 INSTITUTO NACIONAL  
 DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
 MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
 DIVISÃO DAS MARCAS NACIONAIS

Concordo,  
 O Chefe de Divisão  
*[Assinatura]*

Concordo e Defiro,  
 em 99/12/15,  
*[Assinatura]*  
 Paulo Serrão  
 Chefe de Divisão  
 Por Subdelegação do  
 Vogal responsável do C.A.

PARECER

PROCESSO ESPECIAL DE REGISTO DE MARCA N.º 339.002—"Queijo Limiano"

Ao proceder ao estudo do presente pedido de registo, verifico que houve oposição de "Lacto Ibérica, Industria de Lactínios e Queijo, S.A.", invocando ilegitimidade da requerente do presente pedido de registo e titularidade da marca nacional "Limiano - Ponte de Lima" registada sob o nº 158.292, a que a requerente não respondeu.

A meu ver, a oposição **não é procedente** porque:

1. Assiste legitimidade à requerente, nos termos do artigo 168º do Código da Propriedade Industrial, atendendo que a Câmara Municipal de Ponte de Lima actua nos termos de representação dos munícipes, isto é, dos residentes ou estabelecidos na região de Ponte de Lima.
2. O registo que serve de base à reclamação apresentada caducou.

Por ser assim, e por não existirem impedimentos legais, proponho a **concessão** do presente pedido, considerando a expressão registanda propriedade comum dos munícipes, isto é, dos residentes ou estabelecidos na localidade de Ponte de Lima.

INPI, 99.12.15

O Técnico  
*[Assinatura]*  
 Helena Nunes da Silva




**Os limianos encontram várias formas de manifestar o seu descontentamento pela posição do governo**

Para que todos os Limianos possam conhecer os factos, vergonhosos, passados em torno do processo do "Queijo Limiano" aqui se reproduzem os documentos da polémica. Mostram - se os registos e fundamentos dos registos inicialmente deferidos pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, o despacho de revogação, que deu o dito por não dito e ainda os títulos de registo internacional emitidos a favor da Câmara Municipal de Ponte de Lima pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual, sediada em Geneve, na Suíça.

A vergonha patrocinada por um alto responsável governativo ficará para a História do Concelho como uma das maiores atrocidades administrativas e económicas alguma vez praticadas contra Ponte de Lima e o Vale do Lima.

**Se não acreditava - leia:**

  
 INSTITUTO NACIONAL  
 DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
 MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
 DIVISÃO DAS MARCAS NACIONAIS

Concordo,  
 O Chefe de Divisão  
*[Assinatura]*

Concordo e Defiro,  
 em 99/12/15,  
*[Assinatura]*  
 Paulo Serrão  
 Chefe de Divisão  
 Por Subdelegação do  
 Vogal responsável do C.A.

PARECER

PROCESSO ESPECIAL DE REGISTO DE MARCA N.º 339.004—"Manteiga Limiana"

Ao proceder ao estudo do presente pedido de registo, verifico que houve oposição de "Lacto Ibérica, Industria de Lactínios e Queijo, S.A.", invocando ilegitimidade da requerente do presente pedido de registo e titularidade da marca nacional "Limiano - Ponte de Lima" registada sob o nº 158.292, a que a requerente não respondeu.

A meu ver, a oposição **não é procedente** porque:

1. Assiste legitimidade à requerente, nos termos do artigo 168º do Código da Propriedade Industrial, atendendo que a Câmara Municipal de Ponte de Lima actua nos termos de representação dos munícipes, isto é, dos residentes ou estabelecidos na região de Ponte de Lima.
2. O registo que serve de base à reclamação apresentada caducou.

Por ser assim, e por não existirem impedimentos legais, proponho a **concessão** do presente pedido, considerando a expressão registanda propriedade comum dos munícipes, isto é, dos residentes ou estabelecidos na localidade de Ponte de Lima.

INPI, 99.12.15

O Técnico  
*[Assinatura]*  
 Helena Nunes da Silva



# da vergonha

ORGANISATION MONDIALE  
DE LA PROPRIÉTÉ INTELLECTUELLE



ARRANGEMENT ET PROTOCOLE  
DE MADRID

34, chemin des Colombettes, case postale 18, CH-1211 Genève 20 (Suisse)  
Tél.: (41-22) 338 9111 - Télécopieur (marques internationales): (41-22) 740 1429  
Messagerie électronique: intreg.midi@wipo.int - Internet: http://www.wipo.int

## CERTIFICAT D'ENREGISTREMENT

Le Bureau international de l'Organisation Mondiale de la Propriété Intellectuelle (OMPI) certifie que les indications figurant dans le présent certificat sont conformes aux inscriptions portées au registre international tenu en vertu de l'Arrangement et du Protocole de Madrid.

Salvatore Di Palma  
Directeur adjoint et Chef, Section de l'Administration  
Département des enregistrements internationaux

Genève, le 24 février 2000

14 janvier 2000

726 877

Câmara Municipal de Ponte de Lima  
Praça da República,  
P-4990 Ponte de Lima  
(Portugal).

Nom et adresse du mandataire: Manuel Durães Rocha, Rua D.  
João V, n° 9-2° Dt., P-1250-089 Lisboa (Portugal).

**QUEIJO LIMIANO**

Traduction de la marque ou de mots contenus dans la marque:  
FROMAGE LIMIANO.

Indication relative à la nature de la marque ou au type de mar-  
que: caractères standard.

Liste des produits et services:  
29 Fromage.

Enregistrement de base: Portugal, 15.12.1999, 339.004.

Données relatives à la priorité selon la Convention de Paris:  
Portugal, 09.08.1999, 339.002.

Désignations selon l'Arrangement de Madrid: Allemagne,  
Benelux, Espagne, France, Italie.

Date de notification: 24.02.2000

Langue de la demande internationale: Français

ORGANISATION MONDIALE  
DE LA PROPRIÉTÉ INTELLECTUELLE



ARRANGEMENT ET PROTOCOLE  
DE MADRID

34, chemin des Colombettes, case postale 18, CH-1211 Genève 20 (Suisse)  
Tél.: (41-22) 338 9111 - Télécopieur (marques internationales): (41-22) 740 1429  
Messagerie électronique: intreg.midi@wipo.int - Internet: http://www.wipo.int

## CERTIFICAT D'ENREGISTREMENT

Le Bureau international de l'Organisation Mondiale de la Propriété Intellectuelle (OMPI) certifie que les indications figurant dans le présent certificat sont conformes aux inscriptions portées au registre international tenu en vertu de l'Arrangement et du Protocole de Madrid.

Salvatore Di Palma  
Directeur adjoint et Chef, Section de l'Administration  
Département des enregistrements internationaux

Genève, le 24 février 2000

14 janvier 2000

726 878

Câmara Municipal de Ponte de Lima  
Praça da República,  
P-4990 Ponte de Lima  
(Portugal).

Nom et adresse du mandataire: Manuel Durães Rocha, Rua D.  
João V, n° 9-2° Dt., P-1250-089 Lisboa (Portugal).

**MANTEIGA LIMIANA**

Traduction de la marque ou de mots contenus dans la marque:  
BEURRE LIMIANA.

Indication relative à la nature de la marque ou au type de mar-  
que: caractères standard.

Liste des produits et services:  
29 Beurre.

Enregistrement de base: Portugal, 15.12.1999, 339.004.

Données relatives à la priorité selon la Convention de Paris:  
Portugal, 09.08.1999, 339.004.

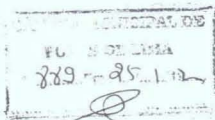
Désignations selon l'Arrangement de Madrid: Allemagne,  
Benelux, Espagne, France, Italie.

Date de notification: 24.02.2000

Langue de la demande internationale: Français



INSTITUTO NACIONAL  
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
MINISTERIO DA ECONOMIA



Exmº. Snr.

Presidente

da Câmara Municipal de Ponte de Lima  
Praça da República  
Ponte de Lima

### Notificação

Para os devidos efeitos legais, junto envio a V. Exas. fotocópias autenticadas de um despacho do Conselho de Administração do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que recaiu sobre informação respeitante à marca nacional mista nº 158 292 e marcas nacionais nominativas nºs 339 002 e 339 004.

INPI, 2000/01/24

O Director de Marcas



INSTITUTO NACIONAL  
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL  
MINISTERIO DA ECONOMIA

Conselho de Administração

INFORMAÇÃO Nº 1/CA2/2000

Para: Conselho de Administração

Data: 2000-01-21

De: Vogal do Conselho de Administração

### Despacho

Em reunião ordinária, realizada nesta data e tendo em conta o teor da presente informação, o Conselho de Administração do INPI - tendo avocado a sua competência estatutária - deliberou, nos termos e para os efeitos do artigo 24º CPT:

a) Revogar o despacho de declaração de caducidade do registo da marca mista nacional nº 158 292, proferido pelo Chefe de Divisão de Marcas Nacionais do INPI, em 15.12.1999, ao abrigo de um despacho de subdelegação de competências (publicado no D.R. II série, nº 142, de 21 de Junho) e substituí-lo por um despacho de não concordância e indeferimento, para os devidos efeitos legais;

b) Revogar os despachos de concessão de registo das marcas nacionais nº 339 002 e nº 339 004, proferidos pelo mesmo dirigente do INPI, na mesma data e ao abrigo do mesmo despacho de subdelegação de competências e substituí-los, respectivamente, por dois despachos de não concordância, indeferimento e não concessão de registo, para os devidos efeitos legais.

Extraíam-se as necessárias certidões ou cópias autenticadas deste despacho, para juntar aos processos.

Notifique e publique.

Lisboa, 24 de Janeiro de 2000

Pelo Conselho de Administração do INPI

  
José Mota Maia,  
Presidente

Assunto: Marca mista nº 158.292 e Marcas nº 339 002 e 339 004



# ...e os números da vergonha

## FINANCIAMENTO PÚBLICO RECEBIDO PELA LACTO IBÉRICA PARA MODERNIZAÇÃO E ENCERRAMENTO DA UNIDADE DE PONTE DE LIMA

1997	FEOGA	Aprovação em Março/1997	224.295.705\$00
1997	Apoio Nacional	Aprovação em Março/1997	74.765.236\$00
1998	Para deslocalização para Vale de Cambra	1ª. Fracção	144.456.876\$00
	---	---	443.417.817\$00

Dados fornecidos pela Comissão Europeia

### AINDA

1989-93	FSE	QCAI	563.336\$00
1994-99	FSE	QCAII	7.484.400\$00
	---	---	8.047.736\$00

Dados fornecidos pela Comissão Europeia e Ministério do Trabalho e Solidariedade

### AINDA

1996	PEDIP	---	10.333.000\$00
1991	SINPEDIP	QCAII	75.000.000\$00
1990	---	QCAII	90.600.000\$00
	---	---	175.933.000\$00

Dados fornecidos pelo Ministério da Economia

### TOTAL GERAL

627.398.553\$00

NOTA 1: Os 144.456.876\$00 recebidos para a deslocalização para Vale de Cambra é apenas a 1ª. fracção conforme é informado pela Comissão Europeia em 19 de Maio de 2000, o que pressupõe não ser ainda a última comparticipação.

NOTA 2: Não foram ainda fornecidos os dados solicitados ao Ministério do Ambiente

Por estes números, e que ainda não são definitivos, ficamos a saber que a União Europeia e o governo português estão a financiar a desertificação e a gastar fundos públicos que deveriam servir para o equilíbrio do desenvolvimento regional e não para o agravamento das assimetrias, como acontece com este vergonhoso financiamento a uma multinacional francesa

Os "lobbies" de Bruxelas e da administração pública portuguesa reflectem afinal uma profunda contradição entre o discurso e a prática política.

## Lacto Ibérica perde no primeiro processo a ser julgado

O Tribunal Administrativo do Círculo do Porto, por acórdão recente respeitante ao pedido de impugnação apresentado pela Lacto Ibérica, indeferiu o recurso para anular a deliberação da Câmara Municipal de Ponte de Lima e do procedimento do seu presidente em requerer o registo das marcas Limiano e Manteiga Limiana a favor do município.

Após tomar conhecimento da decisão judicial a empresa em causa recorreu da sentença. Infelizmente, para o povo de Ponte de Lima resta-nos apenas aguardar pela efectiva concretização da Justiça.



## Pólo Industrial da Gemieira

# Início de um **SUCESSO** empresarial

A Câmara Municipal celebrou contratos de colaboração com três grandes empresas para a instalação de outras tantas unidades no concelho.

O município realizou acordos com a firma S.Martinho-Indústria de Calçado, para o fabrico de componentes de calçado, com a Textil Manuel Gonçalves e com a multinacional DALPHI METAL para o fabrico de componentes de

*Serão criados mais de 600 postos de trabalho até meados de 2001*

automóvel. Neste momento,

encontram-se já a

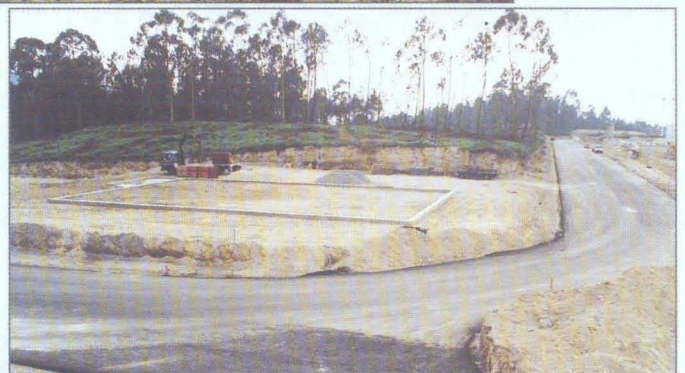
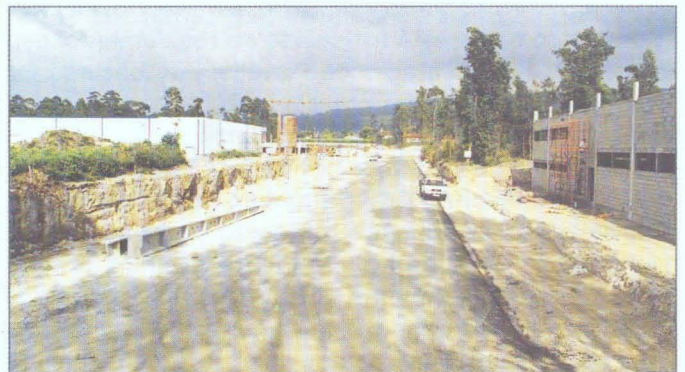
construir as suas

instalações no Pólo

Industrial da Gemieira e a

proceder ao recrutamento e formação de funcionários para o arranque do seu funcionamento. O processo de instalação destas unidades será

gradual e permitirá criar até meados de 2001 um número de postos de trabalho que deverá ser superior a seiscentos, distribuídos pelos mais variados tipos de formação e especialização profissional. □



Aspecto da construção de instalações fabris no Pólo da Gemieira



# Ponte de Lima volta a ganhar o 1º Prémio CIDADES E VILAS MAIS FLORIDAS DE PORTUGAL

Depois de vencer em 1994, 1998 e 1999, Ponte de Lima acaba de arrecadar, mais uma vez, o primeiro prémio do concurso CIDADES E VILAS MAIS FLORIDAS DE PORTUGAL.

Cumprindo o que está estipulado no regulamento, cabe ao nosso concelho a representação de Portugal no Concurso Europeu, isto após só ser permitida a apresentação ao júri europeu decorridos que estão cinco anos da anterior participação.

O Júri Europeu constituído por representantes da França, Áustria, Bélgica, Alemanha, Grã Bretanha, Hungria, Irlanda, Portugal, Eslovénia e Holanda, esteve no nosso concelho e teve ocasião de visitar os jardins, espaços verdes e diversos arranjos florais à porta de estabelecimentos, ruas, varandas e janelas da vila.

Após o 3º lugar obtido em 1994 é possível aspirar de novo à disputa do primeiro lugar, dada a valorização efectuada nos jardins, espaços verdes, na requalificação da margens do rio Lima em sintonia com a intervenção efectuada no Centro Histórico.

Mesmo assim é sabido das dificuldades em obter este prémio dada a excelente qualidade de jardins e espaços verdes existentes em muitas vilas e cidades da Europa e a forte cooperação dos cidadãos com as autarquias. Por isso também pode ser para nós limianos, um forte incentivo à ajuda da população residente e aos empresários e agentes económicos do Centro Histórico de Ponte de Lima. □



## RESÍDUOS SÓLIDOS

### Recolha selectiva em todo o concelho



*Os ecopontos para a recolha selectiva de resíduos sólidos encontram-se já espalhados por todo o concelho*

Está praticamente concluída a distribuição de contentores para a recolha selectiva de resíduos sólidos nas cinquenta e uma freguesias do concelho.

Ao dotar todas as freguesias com ecopontos, contentores identificados para a recolha selectiva de lixo, pretende-se criar condições para que todos possamos viver com melhor ambiente, com melhor qualidade de vida. Para isso é indispensável a colaboração de todos os munícipes.

No conjunto de contentores instalado na sua freguesia deve obdecer às seguintes normas para não sofrer qualquer pesada coima

**No AZUL** - deposite jornais, revistas, papel de escrita, cadernos e cartão. Não deve depositar cartão sujo.

**No AMARELO** - coloque sacos plásticos, embalagens de plástico e latas. Não deve depositar embalagens com óleo, pacotes de leite ou sumos.

**No VERDE** - Deposite todas as embalagens de vidro, tais como garrafas, frascos, boiões... Não deve colocar louças, espelhos, pirex ou cristais.



Pesadas coimas para quem não cumprir

# Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos

A produção de resíduos sólidos, vulgarmente designados por lixos, tem vindo a aumentar nos últimos anos no concelho de Ponte de Lima. Este comportamento deve-se não só ao aumento da população, mas também ao facto de a produção de desperdícios, a nível individual ser cada vez maior. Obviamente que o investimento efectuado pela autarquia, em tarefas e equipamentos que permitam uma gestão adequada de áreas tão sensíveis como a higiene e salubridade públicas, sofre um aumento de ano para ano.

Neste âmbito, o **Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos**, surge como um documento de grande importância, na medida em que poderá contribuir para travar, ou mesmo inverter esta situação. Este documento define as regras que passam a regular todos os assuntos relativos a gestão de resíduos sólidos e limpeza urbana e contempla ainda a recolha selectiva. É constituído por doze capítulos e foi elaborado em conformidade com a legislação em vigor, nomeadamente a respeitante a gestão de resíduos sólidos, e ainda com o Contrato de Entrega e Recepção de Resíduos Sólidos Urbanos e de Recolha Selectiva para a Valorização Tratamento e Destino Final, celebrado entre o município e a RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S. A.

Além de classificar os resíduos sólidos em três grandes grupos: urbanos, especiais e resíduos de embalagem, define o Sistema Municipal para a Gestão dos Resíduos, as condições de deposição, a remoção de "monstros" e de resíduos verdes, entre outros aspectos.

## Quem poluir paga

Um dos princípios fundamentais deste documento consiste **na regra do poluidor- pagador**, ou seja, quem contribui directa ou indirectamente para lesar o ambiente e degradar a qualidade de vida deve ser penalizado por isso e pagar o dano causado.

Pretende também desenvolver o sentimento de responsabilidade individual pela produção de lixo, e consequentemente contribuir para a protecção do Ambiente e da Saúde Pública. Desta forma, sempre que decidir depositar lixo em locais não autorizados, lembre-se que **a coima poderá atingir um valor à volta de 6 a 10 vezes o salário mínimo nacional ( 638 contos ).**



## Águas do Minho e do Lima

Criado o

# Sistema Multimunicipal de Águas e Esgotos

para todo o distrito

Por decisão da Assembleia Municipal, o Município de Ponte de Lima vai integrar a nova Empresa constituída para gerir o Sistema Multimunicipal para a Água e Esgotos dos Vales do Lima e Minho.

A Empresa designada de "Águas do Minho e Lima" irá assumir a responsabilidade da construção e gestão de todas as infra-estruturas de abastecimento de água e da recolha e tratamento dos efluentes domésticos e industriais do Vale do Lima. Assim a distribuição de água e o tratamento dos esgotos no concelho de Ponte de Lima irá passar, em breve, para a responsabilidade total daquela Empresa, da qual o Município de Ponte de Lima deterá uma participação de 5,58%.

A nova Empresa tem como associados o IPE (Instituto de Participação do Estado) com 51% do capital e os 10 Municípios do Alto

Minho com 49% do capital da Empresa, cujo capital social é de 16.500.000 euros ( 3.300.000.000\$00).

O período de concessão da distribuição de água será de 30 anos, prevendo-se que 95% de todo o Concelho fique servido desta infra-estrutura básica até final do ano 2002.

O sistema do Vale do Lima será baseado numa captação a realizar directamente na barragem do Touvedo, contrariamente ao que estava previsto para a sua localização próxima das Freguesias da Gemieira e de S. Martinho da Gandra.□







Recuperação do Largo junto ao posto da P.S.P. para parque de estacionamento

Aspecto das obras para construção de um parque de estacionamento , junto aos Paços do Concelho com a capacidade para cerca de cem viaturas ligeiras



Construção de instalações sanitárias junto ao Largo da Feira



A Informação Municipal passou também a ser transmitida através de painéis electrónicos



## Sistema de som no Centro Histórico

No âmbito do Programa PROCOM foi instalado na zona do Centro Histórico um sistema sonoro que tem como objectivos principais a difusão de música ambiente e a infor-

mação útil aos residentes e visitantes, nomeadamente a de carácter cultural e das actividades recreativas desenvolvidas no concelho. □

obras



# A ARQUEOLOGIA FEZ

pelo Professor Doutor Brochado de Almeida

Docente da FLUP e Director da Intervenção Arqueológica na Praça de Camões



A Praça Camões para muitos naturais de Ponte de Lima é o espaço mais nobre, a sala de visitas de uma vila milenar, cujas raízes se podem procurar na *mutatio* Limia, que o Itinerário de Antonino coloca na estrada BracaraAugusta - Tude, bem junto ao Rio Lima e a única ponte que à data o atravessava.

Viajantes, soldados, funcionários da administração romana, feirantes, comerciantes, peregrinos, simples passantes, ao longo de dois milénios serviram-se daquela ponte e atravessaram o espaço da actual vila por dois caminhos distintos: circulando pela via XIX do Itinerário de Antonino e pela via secundária que vinha dos lados da portela da Facha. No primeiro caso, a aproximação à ponte fazia-se através de um caminho que, no final da Idade Média, deu corpo à Rua da Ponte e que, contornando a Fonte da Vila, subia a pequena ladeira onde está a Câmara Municipal e localizava-se a desaparecida "Porta de Braga", um dos acessos que integrava o sistema defensivo medieval sítio por onde anteriormente passava a dita via romana. No segundo caso, na época romana, a estrada secundária fazia a sua entrada, no actual aro da vila, por um caminho que corria junto ao rio, desde a capela de Nossa Senhora da Guia, para, séculos andados, já com o

burgo fortificado, o acesso se fazer pela porta do Souto ou de S. Benedito. Em qualquer dos casos, nunca, até ao último quartel do séc. XIX, o trânsito de peões e de carros, fossem eles de bois ou cavalos, fez-se atravessando aquilo que hoje é a Praça Camões, pelo simples facto que não existia.

No actual espaço físico desta praça, que ficava dentro da cerca, havia espaços verdes, casas e quintais, que estavam a norte balizados pela Rua da Ponte, na qual entroncava a Rua do Rosário - a anterior Rua Cimo de Vila (?) e a sul pela Rua da Ribeira, hoje chamada do Postigo e que desemboca no Passeio 25 de Abril, bem ao lado da Torre de S. Paulo ou da Expectação.

Até ao séc. XVI este espaço, que era bastante amplo, não passava de um rossio muito pouco conhecido, onde havia mesmo algumas esterqueiras.

Andaram os tempos e obrigatoriamente a fisionomia deste rossio alterou-se. Se atentarmos numa fotografia que foi feita em 1858 e que está atribuída a Anthero Frederico de Seabra, acoplada à parede meridional da ponte, é claramente visível uma grande casa de habitação, de rés-do-chão e dois andares, com cinco janelas voltadas ao rio. Atrás e junto, há uma outra casa de tipologia semelhante, que foi erguida sobre uma parcela da muralha que ainda subsistia entre a Torre dos Grilos e a Torre de S. Paulo. São ainda particularidades interessantes nesta fotografia as duas torres que coroavam a ponte, embora já em lamentável estado e um correr de casas que faceavam, a montante, o antigo terreiro da feira. Uma e outras são construções do séc. XVII e mesmo do XVIII. As que estavam situadas a montante foram destruídas, para dar lugar as casas que, no último quartel do séc. XIX, estão na origem do primeiro alinhamento do futuro Largo da Feira. As que estavam no lado contrário foram desmanteladas, para que desse modo se pudesse arranjar um espaço suficientemente amplo, capaz de se ser adaptado em praça.

Para que tal acontecesse não bastava desfazer estas duas habitações. Havia necessidade de desmanchar o que restava da Torre dos Grilos, do pano de muralha que cerceava a expansão da vila para o lado dos areais do rio, dos alpendres que encostavam pelo lado de fora do "muro" e de uma casa que ocupava uma boa parte daquele antigo rossio.

Esta era a Casa do Patim que se sabe ser uma construção que remonta, pelo menos, ao séc. XV e que possivelmente com arranjos e alterações, perdurou até meados do séc. XIX. De acordo com a tradição popular, foi nesta casa que pemoitou el-rei D. Manuel, quando em 1502 passou pela vila em peregrinação para Santiago de Compostela.

No seu anterior espaço nasceram duas casas: o edifício da Livraria Nova Era, cuja fachada foi terminada em 1882 e a Confeitaria Havaneza que já estava erguida em 1858, um ano após o desmantelamento da torre, mas não da cerca defensiva que lhe estava acoplada, consoante o comprova a fotografia já citada. A prova arqueológica que a antiga Casa do Patim foi destruída, está no alicerce de dois muros que apareceram no espaço da actual Praça e que estão em perfeita sintonia com as paredes meeiras das duas casas e com a trajectória da muralha, à qual encostava. Da ocupação da Casa do Patim ficou um poço, com cerca de 3 metros de profundidade, formato rectangular, totalmente forrado com boa silharia e que rematava em abóbada.

Com o demolição da muralha e da torre dos Grilos, que se encontrava à boca da ponte, o espaço da futura Praça Camões ganhou uma outra dimensão. Os quintais que tinham, como baliza, a parede da muralha passavam a ficar devassados e as casas que nela entestavam foram obrigadas a encontrar um outro apoio ou a reorganizar as suas estruturas. Foi a Praça Camões pensada nos anos que se seguiram à década de 60 do séc. XIX. Aplanado o terreno, o chão foi ensaibrado de modo a tornar-se no primeiro pavimento de um espaço público. Este pavimento, espesso e desairo bem calçado, acabou por tapar os alicerces da antiga Casa do Patim, as duas casas que ladeavam a torre, a torre dos Grilos, o pano de muralha que se estendia até à torre de S. Paulo, mas não os dois arcos da ponte. Estes só viriam a ser totalmente entulhados e tapados, na década de 30 do séc. XX, com as obras promovidas pelo tenente Belchior.

Foi pouco depois da cheia de 1909 que a praça foi objecto de um novo alteamento e que se traduziu em novo piso de saibro sobreposto a uma espessa camada de entulhamento. É algo que deverá ter ocorrido em data anterior a 1925, altura em que entrou em obras, ficando com a feição que actualmente tem. O último grande arranjo desta praça ocorreu no final dos anos 20, quando a Revolução de 1926 colocou no poder a Ditadura Nacional. Foi nessa altura que para ali foi trans-



# REVIVER O PASSADO DA PRAÇA DE CAMÕES

ferido o chafariz renascentista, de dupla traça, que originalmente esteve na boca da antiga Porta do Souto ou de S. Benedito. Construído entre o final do séc. XVI e os primeiros anos da centúria seguinte, por João Lopes, o Moço - já estaria concluído em 1603 - só foi transferido para o sítio onde hoje está, no final da década de 20, quando o tenente de artilharia José Júlio Gomes Belchior, nomeado Administrador do Concelho pela Ditadura saída do golpe militar de 28 de Maio de 1926, empreendeu uma série de reformas que atingiram esta praça e fez nascer o actual Largo da Feira.

A construção de um novo paredão permitiu dar uma nova feição a este antigo espaço da feira, adaptando-a a uma nova realidade viária, que já não era de carros de bois e de cavalos, antes de transportes motorizados. A elevação da cota, em cerca de 3 metros, permitiu arranjar um novo espaço que podia comunicar directamente com o Largo Camões e a elevação da cota do pavimento acabaria por esconder totalmente dois dos arcos da ponte e o que restava da torre dos Grilos ou da Ponte.

Tais obras no Largo da Feira não se fizeram, todavia, sem causar sérias dificuldades aos moradores das casas que faziam aquele espaço. A elevação da cota viria a inutilizar, por completo, todos os compartimentos daquelas casas, transformando-as em caves ou em espaços de reduzida utilização. Com o entulhamento daqueles espaços, o 1º andar de cada prédio passou a rés-do-chão, situação que implicou a adaptação de algumas janelas a portas com acesso ao novo espaço de circulação.

A fisionomia do Largo de Camões e do Largo da Feira permaneceu, mais ou menos inalterável, até aos dias que correm. Salvo algumas modificações no pavimento, a traça é a mesma que esteve na sua criação, além das modificações ocorridas no prédio da Ourivesaria Matos que elevou a sua linha de cércea, no Café Rio Lima que modificou a sua fachada e no antigo Hotel Faria que alterou o espaço das águas-furtadas.

A presente intervenção arqueológica acabou por descobrir todos os vestígios anteriormente apontados.

As sondagens puseram a descoberto os alicerces da Casa do Patim, do poço que havia no quintal, das duas casas que a fotografia de 1858 mostrava acopladas à muralha, do paredão que no sec. XVIII defendia as casas e a muralha da subida das águas do rio, de uma rua que fazia a ligação entre o areal e as casas que estavam ao pé da muralha e do troço da muralha compreendida entre a Torre dos Grilos e a actual Caixa Geral de Depósitos. A Torre dos Grilos, desmantelada até ao nível dos alicerces, na sua ruína, conserva a imponência de uma construção erguida com grandes silhares de granito bem esquadriados e marcados na face externa com as siglas dos canteiros de antanho. Apenas a ela estão os dois arcos da ponte soterrados na década de 20 e que se encontram bastante maltratados devido a falta de cuidado em obras anteriores. Mas talvez que a descoberta científica de maior relevo desta intervenção tenha sido a descoberta de uma barbaça de porta na ligação entre a ponte medieval e a Torre dos Grilos. Por outras palavras, quem circulasse na ponte e quisesse entrar na vila, fazia-o através de uma porta que se abria na fachada voltada ao café Rio Lima e entrava na vila pela porta quedava directamente para a rua que actualmente se encontra soterrada debaixo da ourivesaria Matos.



Científica e patrimonialmente os vestígios arqueológicos que povoam o espaço da praça Camões tem de ser conservados, porque são uma mais valia para os moradores da vila e para o todo nacional. A sua conservação e sobretudo a sua musealização, para além dos esforço financeiro, exige uma planificação que implicará, no futuro, uma profunda alteração na estrutura da praça e consequentemente estudos que visem a simbiose e o equilíbrio entre a utilização e fruição por parte do público.

Duas hipóteses dever-se-ão colocar quanto à gestão e sobretudo quanto à futura musealização.

A preservação, a descoberto, dos vestígios, é algo que se nos afigura de difícil concretização, porque inviabiliza a normal utilização do espaço da praça e aumenta, assustadoramente, os gastos com a sua conservação e manutenção. A preservação dos vestígios em termos de cripta, na nossa óptica, é o modelo que deverá ser seguido num futuro próximo. Por ter pé direito suficiente, uma boa parte dos vestígios poderão admirados e estudados na parte inferior de uma praça que, ao levar um pavimento protector, a liberta para a fruição normal de moradores e transeuntes. Cientes que a execução de tais premissas implica a elaboração de um plano global e a afectação de verbas avultadas, estamos cientes que as medidas agora tomadas, embora não sejam as que gostaríamos de ter visto, são, no imediato uma solução equilibrada e sobretudo uma protecção eficaz para a salvaguarda dos vestígios encontrados. Estes foram novamente enterrados, após terem sido tomadas as necessárias medidas de protecção e, numa solução de compromisso, desenhadas no actual pavimento da praça. Com uma correcta informação e enquanto se espera por plano de musealização, com painel apropriado, o público será correctamente informado do que está enterrado debaixo da mais emblemática das praças da actual vila de Ponte de Lima. □





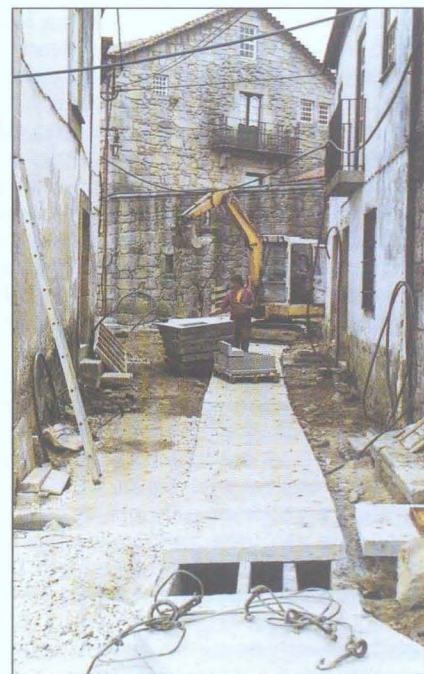
*Pavimentação da Rua do Rosário já com as novas floreiras que se encontram distribuídas pelo Centro Histórico*

*Arranjo e alargamento do Passeio do Largo da Feira*



*Repavimentação do Passeio 25 de Abril com novos candeeiros concebidos pelo artista limiano José Armada*

*Pormenor do fecho da vala técnica na Travessa das Neves*



*Rua da Fonte da Vila - Aspecto da colocação de valas técnicas*

centro  
histórico



**Habitação Social** I inaugurado o Bairro da Poça Grande

em Arcozelo

# 48 novas casas



*Perspectiva dos blocos habitacionais*

No passado dia 27 de Abril foram entregues as chaves aos moradores do Complexo Habitacional de Arcozelo, designado de Bairro da Poça Grande. A cerimónia foi presidida pela Secretária de Estado da Habitação, Dra. Leonor Coutinho.

Após a entrega das chaves aos novos moradores e de visita a alguns dos espaços do Complexo Habitacional a comitiva visitou as casas de madeira a demolir e onde residiram 36 famílias ao longo dos últimos 24 anos.



*Entrega das chaves aos moradores*

A este empreendimento de 48 fogos vão seguir-se outros de menor dimensão, a localizar em Freixo (para demolição das casas de madeira ali existentes, do mesmo tipo das de Faldejães) e noutras freguesias do concelho até prefazer um total de 84 fogos.

A selecção dos novos inquilinos será efectuada conjuntamente pela Câmara Municipal e Instituto Nacional de Habitação, obedecendo a regras previamente fixadas e acordadas entre estas entidades.

O empreendimento da Poça Grande custou à Câmara Municipal 353.506.000\$00, tendo recebido do Instituto Nacional de Habitação uma comparticipação de 164.646.000\$00.

Este complexo habitacional é composto por 21 apartamentos do tipo T3, 21 apartamentos do tipo T2 e 6 apartamentos do tipo T1, possuindo algumas áreas de uso colectivo para o desenvolvimento de actividades desportivas e recreativas ao ar livre e espaço coberto. □

## ...e demolição das barracas



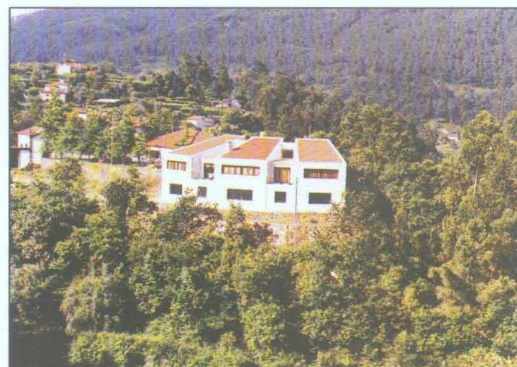
*De imediato os serviços camarários procederam à demolição das barracas onde viviam as famílias*



# novos jardins de infância

## Facha

Foi inaugurado no passado mês de Março o novo Jardim de Infância na freguesia da Facha. Trata-se de um edifício com dois pisos independentes. No primeiro ficam duas salas destinadas a actividades, sala de professores, refeitório e cozinha.



A parte inferior, com três salas, destina-se a actividades de tempos livres. Duas como espaço de utilização pela população da freguesia e uma outra destinada a actividades extra-escolares.



## Fontão



*Novo Jardim de Infância de Fontão com refeitório e biblioteca*

## Sandiões

*Aspecto da construção do jardim de Infância em Sandiões*



## Poiares



*Novo Jardim de Infância de Poiares em fase de construção.*



# A nova **Escola E.B. 2, 3** **da Correlhã**

Entrará já em funcionamento no início do ano lectivo 2000/2001 a nova escola do 2º e 3º ciclo da Correlhã.

Além do bloco principal será também dotada, posteriormente, de um pavilhão gimnodesportivo para a prática de diversas modalidades. □



## **nova sede da junta**

A Junta de Freguesia de Navió tem uma nova sede, situada no lugar da Igreja nesta freguesia. As novas instalações permitem aos autarcas prestarem mais condignamente apoio à população da freguesia, quer em termos de expediente, quer na resolução de outras matérias do âmbito daquele órgão autárquico. □

## **Navió**





Informação da actividade municipal no período compreendido entre Fevereiro e Junho de 2000 do qual se destacam as seguintes deliberações da Câmara Municipal:

### • Aprovações:

- .Projecto do Plano de Urbanização de Freixo para consulta pública;
- Protocolo a celebrar com a Escola Profissional Agrícola para instalação do viveiro municipal;
- .Do Regulamento do Arquivo;
- Elaboração do Plano de Urbanização de Fontão, com um perímetro que inclua áreas da freguesia de S. Pedro de Arcos e abertura de concurso limitado.
- Dos critérios e fórmula de cálculo para as rendas da Habitação Social do Bairro da Poça Grande em Faldejães; aprovação da minuta do contrato a celebrar com cada um dos arrendatários e fixação do valor das respectivas rendas;
- Do Projecto de Arquitectura e abertura de concurso público do Arquivo Municipal;
- Adjudicação da Empreitada de Construção de 20 Fogos de Habitação Social, em Frelxo;
- . Adjudicação da Empreitada de Construção do Jardim de Infância de Ponte de Lima;
- .Do Projecto de Arquitectura do Jardim de Infância de Cepões;
- .Do Regulamento do Plano de Pormenor do Pólo Industrial da Gemieira;
- .Da Conta de Gerência e Relatório de Actividades de 1999;
- Dos Protocolos a celebrar entre a Câmara Municipal, O Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente e as juntas de freguesia de Fontão, Correlhã, Vitorino das Donas e Seara para beneficiação de Caminhos Agrícolas e Rurais dos Perímetros de Emparcelamento daquelas freguesias e caminhos do Loureiro e da Escola na Correlhã;
- Do Regulamento do Bairro da Poça Grande em Arcozelo;
- Do Projecto, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e abertura de concurso limitado para Beneficiação dos Caminhos de Folhente e Proence, em Ardegão e Sandiães; do Caminhos de Santa Marinha e Ribeiro em S. Lourenço do Mato e Calvelo; dos Caminhos de Cachada e Rua de ligação a Calvelo e Vilar das Almas em Gaifar; dos Caminhos de Rua, Ínsua e Cadem em Vilar das Almas e Anais; de Loureiro e Escola na Correlhã; Tojal e Alminhas em Rendufe e Chão do Rio em Labrujó.
- Início das Obras de Construção do Parque de Estacionamento junto aos Paços do Concelho de Ponte de Lima;
- Adjudicação da Empreitada de Construção do Pavilhão Desportivo da Escola E.B. 2.3 António Feijó;
- .Lançamento do concurso público para a construção da Pousada da Juventude;
- . Aprovação das propostas de classificação da igreja Matriz, Museu dos Terceiros, Quinta do Cruzeiro, e Palacete da Villa Moraes;



